

VOCÊ CONCORDA COM A REELEIÇÃO DA *Dilma*?

outros, a aplaudem e comemoram. Não sei em quais dos dois lados você se encontra, mas quero sugerir uma terceira posição.

Terminado o processo eleitoral, não importa se você acredita que os mais pobres foram manipulados, se a imprensa foi usada ou quaisquer outras alegações que possam surgir em sua mente. As Escrituras nos mostram que o presidente eleito (e governadores) foram investidos por Deus no poder. “Não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas” (Rm 13.1). Desse modo, não importa se você gosta ou não do resultado; o ensino bíblico é que ele foi divinamente determinado.

Qual deve ser, portanto, nossa atitude como cristãos perante as autoridades eleitas? Em primeiro lugar, devemos ser submissos a partir do momento em que assumirem o seu cargo. Rebelar-se contra elas é o mesmo que rebelar-se contra Deus e, agindo assim, traremos condenação sobre nossas vidas (Rm 13.2). Desse modo, concordando ou não com o resultado, submeta-se às autoridades eleitas por amor ao Senhor.

Em segundo lugar, ore por estas autoridades. 1 Timóteo 2.1-2 afirma que devemos fazer “súplicas, orações, intercessões... pelos reis e por todos os que exercem autoridade”. Assim, ao invés de reclamar, clame a Deus pelo bem de nossa presidente (não consigo escrever “presidenta”; ops, escrevi!) e governador para que exerçam bem seus mandatos, “para que tenhamos vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade” (1 Tm 2.2).

Mas e se você absolutamente não concordar com a proposta de governo de nossas autoridades eleitas? Existe algo que você possa fazer a respeito, além de usar as ferramentas da cidadania e democracia? A resposta é SIM! Você pode confiar, clamar e descansar diante de um Deus soberano que tem o controle sobre as autoridades instituídas. A Bíblia diz que o Senhor controla o coração do rei e o dirige para onde quer (Pv 21.1).

Quero terminar com a pergunta que está no título: “Você concorda com a reeleição da Dilma?” A resposta é: não importa! Diante de tudo o que vimos, quero desafia-lo para que, ao invés de reclamar e ironizar o resultado das eleições na roda de amigos ou nas mídias sociais, aproveite estes debates para expressar sua posição como cristão: “sou submisso às autoridades que Deus estabeleceu”; “estou orando por nossa presidente e pelo governador”. Agindo assim, demonstraremos publicamente que vivemos de acordo com as Escrituras, descansando nas mãos de um Deus soberano.

Nesta última semana foram muitas e acaloradas as discussões a respeito do resultado das eleições, especialmente para presidente. Inúmeras mensagens de crítica, ironia e zombaria foram abertamente compartilhadas via mídias sociais, inclusive por cristãos. Alguns condenam a reeleição;

Pr. Ivis Fernandes